



História do Espaço

Partindo do Big Bang – que marcou o início do universo há 13,7 mil milhões de anos – até aos nossos dias, passando pela futura construção de uma base na lua (prevista para 2020). Eis o percurso que nos mostra esta obra de divulgação científica para os mais novos. A astronomia, o estudo do espaço exterior e de tudo o que nele existe – as estrelas, a lua, os planetas e tudo o mais – é aqui ‘dissecada’ numa linguagem clara e acessível. As crianças vão poder reconhecer as constelações, aprender o que é o sol, saber a duração de um dia no planeta Neptuno ou perceber como é viajar no espaço. Com ilustrações cheias de humor e fotografias de cortar a respiração, o livro inclui uma cronologia que regista os acontecimentos mais importantes da história da astronomia, as várias cartas estelares, um glossário que explica o significado de expressões usadas no livro e ainda um índice remissivo. Da mesma coleção fazem parte as obras A História das Invenções, A História da Pintura e A História da Ciência.

► Louie Stowell
A HISTÓRIA DA ASTRONOMIA E DO ESPAÇO

Ilustrações de Peter Allen, Texto Editores, 104 pp, 9,90 euros



Regras de ortografia

“Na sala havia uma velha porta de madeira que rangia nos dias de chuva”. Assim começa a história de Max e de Achebiche. E quem é Achebiche? Um cavalo que nasce das sombras projetadas

nas paredes da sala de aula e que é capaz de transportar Max para o mundo dos sonhos. Juntos vão viver aventuras improváveis, descobrir palavras novas e (re)conhecer as regras da ortografia. Mais um volume da coleção Gramofone que pretende aliar o prazer de ler bons textos à aprendizagem das regras básicas de gramática e fonética da língua portuguesa.

► António Mota
MAX E ACHEBICHE UMA HISTÓRIA MUITO FIXE

Ilustrações de Afonso Cruz, Texto Editores, 33 pp, 8,98 euros



Depois do Natal

O que acontece depois do Natal? Depois das iluminações nas ruas, da corrida pelo presente perfeito (ou não), do caos feliz de uma noite tão esperada por miúdos e graúdos. O que nos resta? É o que a protagonista desta história magnificamente ilustrada – que mistura técnicas de colagem, fotografia e desenho – nos conta. O que aconteceu na rua, o que fizeram as suas amigas, quem teve um bebé e quem comprou um guarda-chuva de presente. Um álbum nostálgico e sensível que traz às crianças (e aos adultos) uma reflexão serena.

► Beatrice Alemagna
DEPOIS DO NATAL

Bag of Books edições, 32 pp, 15 euros

Autoras portuguesas

De Rosa Lobato de Faria (1932-2010), chega-nos agora um conto inédito, O Balão Azul. Narra a aventura de Martim, Francisca e de um simpático balão num lugar especial: a casa



das fadas. O volume integra a coleção Biblioteca Infantil Rosa Lobato de Faria.

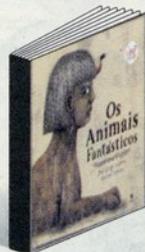
A verdadeira história do Doutor Grilo/Periquinho e Periquinha, de Alice Vieira, reúne duas histórias tradicionais portuguesas, que, como é comum no género, são autênticas ‘lições de vida’. Na primeira, uma Velha-Muito-Velha-Mais-Que-Velha conta a história de Manel Grilo, um homem muito esperto, mas que percebe que isso não chega, e que tem de estudar “para tudo um dia poder saber”. Já Periquinho e Periquinha, dois irmãos ao cuidado de uma Terrível Madrasta que quer pô-los dentro de um caldeirão, aprendem que a bondade acaba por vencer a maldade.

► Rosa Lobato de Faria,
O BALÃO AZUL

Ilustrações de Rita Antunes, ASA, 48 pp, 9,90 euros

► Alice Vieira
A VERDADEIRA HISTÓRIA DO DOUTOR GRILLO/PERIQUINHO E PERIQUINHA

Ilustrações de José Miguel Ribeiro, Caminho, 40 pp, 14,85 euros



Animais mitológicos

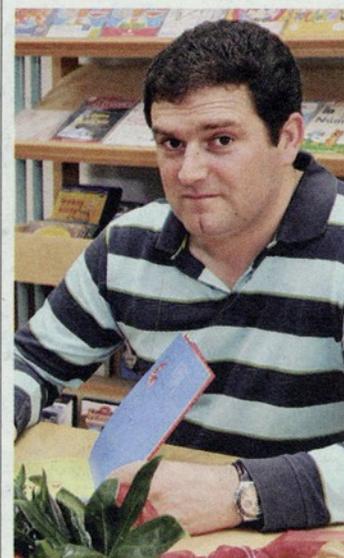
Quem é a fénix? Porque se esconde o fauno? A quem resiste o dragão? Quem morde o basilisco? De quantas metades se faz um centauro? Estas (e muitas outras) perguntas encontram resposta nas páginas de Os Animais Fantásticos. As criaturas fantásticas de que está recheado o mundo mitológico são explicadas nos versos de José Jorge Letria e nas ilustrações de André Letria. Os jovens leitores podem descobrir o céu visto por Pégaso e (quase) ouvir o canto de uma sereia. “De toda a fantasia/ há uma certeza que me resta:/ a de ter nascido possante,/ com um olho no meio da testa”. De quem falará este verso? É um de muitos exemplos de uma obra que faz parte das recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura.

► José Jorge Letria
OS ANIMAIS FANTÁSTICOS

Ilustrações de André Letria, Texto Editores, 48 pp, 13,90 euros

João Manuel Ribeiro Paixão pela fantasia

É licenciado e mestre em Teologia, mas a sua vocação parece ser a literatura infantojuvenil. Foi há seis anos que escreveu o primeiro livro para os mais novos, Estrela e Príncipe da Paz. Nunca mais parou. Rondel de Rimas para meninos e meninas, A Menina das Rosas, (Im)Provérbios, Poemas da Bicharada ou Um, dois, três – Um mês de cada vez são alguns dos seus títulos, a que agora se juntam Meu Avô Rei de Coisa Pouca e Encrava-Línguas. João Manuel Ribeiro, 42 anos, procura despertar nas crianças a paixão pela fantasia que o seu avô lhe deu.



João Manuel Ribeiro

JL/Educação: O que lhe interessa na escrita para os mais novos?

João Manuel Ribeiro: Procuo, por um lado, despertar o prazer pela leitura – trabalhando sobretudo as questões fonéticas, a rima, o ritmo e a musicalidade das palavras. E por outro, a imaginação. Mas isso não significa um descomprometimento com a realidade.

O que suscitou Meu Avô Rei de Coisa Pouca?

Até hoje foi o livro que me deu mais prazer escrever. É o meu primeiro ‘romancezinho’. E o avô da história, é o meu. Passei a minha infância com ele. Era um homem fantástico, passava a vida a contar-me histórias, rimas, lengalengas. Cresci com a fantasia que o meu avô me pôs na cabeça. Quando comecei a escrever para crianças, impôs-se a necessidade de testemunhar a paixão pela fantasia que ele me deu.

A natureza ocupa um lugar muito central nesta obra. A terra, os animais, uma certa calma...

Hoje, talvez por culpa dos meios de comunicação social, vivemos muito em aflição. É a guerra no Iraque, os conflitos na Líbia, a crise, os impostos. Gosto de dar a possibilidade aos miúdos de refletirem sobre uma outra perspetiva. Mostrar-lhes que a vida também é feita de calma.

Encrava-Línguas faz parte da coleção ditos (im)populares totalmente escrita por si. Como surgiu?

Foi um desafio da editora Trinta por uma linha. A ideia é brincar com alguma cultura popular, mostrando que tem muitas coisas verdadeiras, mas não está livre de crítica. O primeiro livro chama-se (Im)provérbios, e desmistifica uma série de provérbios. Soletta a letra, é o segundo, e trata-se de uma brincadeira com as letras do alfabeto. Segue-se este onde brinco com a repetição das letras. Procurei não ‘massacrar’ os leito-

res com questões fonéticas, mas antes fazer versos pequeninos e divertidos. Vão ainda sair o quarto e quinto volumes: Adivinha adivinha e Quadras Revoltas.

E que outros livros estão no prelo?

Na próxima semana sai Senhor Ato Camaleão, uma brincadeira com o acordo ortográfico, na editora Sete dias, seis noites. Em Maio, publico na Gatafunho, o primeiro livro de uma coleção de cinco. O primeiro é de poemas – Animalisses. O segundo, Carapaus ao Centro Sardinhas ao Quarteirão, de contos tradicionais sobre animais. Macacos me Mordam, com pequenas peças de teatro para crianças representarem para crianças, e o de contos A Cantar de Galo são os terceiro e quarto. O último, Para Tirar o Cavalinho da Chuva, é um romance sobre os cavalos selvagens do Gerês. JL FRANCISCA CUNHA RÉGO



► João Manuel Ribeiro
MEU AVÔ REI DE COISA POUCA

Ilustrações de Catarina Pinto, Trinta por uma linha, 76 pp, 11,90 euros

ENCRAVA-LÍNGUAS

Ilustrações de Sara Cunha, Trinta por uma linha, 26 pp, 8,50 euros